

Intervalo	10:30 - 10:45	Normas, valores e proporcionalidade para pessoas, cidadãos e juizes Marina Velasco	Aporofobia: a violência contra coletivos vulneráveis Mari Andrade
Conferência	10:45 - 12:15		Intervalo 15:30 - 15:45
A função do Estado em Habermas: da perspectiva marxista à polêmica com Streeck Alessandro Pinzani		20 de Setembro quinta-feira	Mesa Redonda 15:45 - 17:45
Intervalo	12:15 - 14:00	Comunicações 09:00 - 10:30	Conflitos urbanos e os preceitos do agir comunicativo e da democracia em Habermas Eugenia Loureiro
Comunicações	14:00 - 15:30	As contribuições de Habermas e Chantal Mouffe como ferramentas conceituais para pensar a crise da democracia brasileira Aliomar José da Silva Edna Brennand	Hiper-fluxo informacional: esgotamentos da sociedade da informação Jackson Medeiros
A regulação do mercado de antirretrovirais para pessoas com AIDS: uso público da razão e política deliberativa Anna Camboim Charles Nocelli Mariangela Maia Clóvis Ricardo Montenegro de Lima		Direito, democracia e tributação Charles Nocelli Daniela Olimpio	Cansados e fisgados pelos nós das redes: percepção, atenção e informação Valéria Wilke
A diferença como inclusão do outro nos direitos humanos em Habermas Luis Moreira Filho		Entre realismo e antirrealismo: a indeterminação da verdade na pragmática formal Clistenes Chaves França	Direito e democracia: entre fatos e normas
O procedimento comunicativo como potencia de resgate da legitimidade democrática: reflexões sobre Base Nacional Curricular Comum Marcelo Larangeira Andrea Peres Lima		Filosofia e informação: tecnologias, política e controle Fernanda Monteiro Valéria Wilke	A publicação do livro de Habermas, Direito e democracia, em 1992, situou a razão comunicativa entre a dimensão fática, a envolver a estrutura estatal, assim como a econômica, e a dimensão da validade, esta entendida como aceitação ou aceitabilidade discursiva. O livro tinha por objetivo contribuir para uma teoria discursiva dos direitos e do estado de direito democrático. Depois de um quarto de século o estudo mantém o seu desafio de pensar a atualidade segundo os parâmetros mencionados. Fazer teoria crítica da sociedade tendo como conceitos operacionais a democracia, o estado de direito, os direitos e a racionalidade comunicativa continua sendo promissor, não só para entender a situação atual, como para fomentar fagulhas de emancipação face a um diagnóstico sempre mais pessimista. É nesse viés crítico e emancipatório que o Colóquio Habermas convida os pesquisadores a contribuírem com o debate por meio da apresentação dos seus trabalhos, bem como pela discussão aberta que caracteriza o Colóquio Habermas Delamar José Volpato Dutra
Agir comunicativo, redes de conversação e trabalho de equipe de saúde: uma perspectiva teórica Renata Cristina Pereira Francisco Javier Uribe Rivera Elizabeth Artmann		Luta de classes como desfuncionalização sistêmica Guilherme Preger	
Movimentos conservadores e a invisibilização da diversidade sexual e de gênero na educação Simone Vinhas de Oliveira Vinícios Gomes de Lima		Atenção e cansaço pelo consumo excessivo de informação: notas a partir de Crary, Han, Kumar e Sanos Pedro Vinicius Lopera	
Intervalo	15:30 - 15:45	Intervalo 10:30 - 10:45	
Mesa Redonda	15:45 - 17:45	Conferência 10:45 - 12:15	
O direito entre pragmática, ética e moral Andre Berten		O mundo da vida como espaço de argumentos Flavio Siebeneichler	
A concepção genealógica habermasiana dos direitos humanos Charles Feldhaus		Intervalo 12:15 - 14:00	
		Mesa Redonda 14:00 - 15:35	
		Teoria da ação comunicativa de Habermas e enfoque pragmático-dialético de argumentação Francisco Javier Uribe Rivera Elizabeth Artmann	
		Questões sobre sujeito e informação Lidia Freitas	
			coloquioshabermas@ibict.br https://coloquiohabermas.wordpress.com
			Transmissão ao vivo em: youtube.com/IBICTbr